

RELAÇÃO ENTRE DSM, DSM-5 TR, CID 11 E O TRANSTORNO DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*RELATIONSHIP BETWEEN THE DSM, THE DSM5 TR AND THE ICD 11 AND ANXIETY
DISORDERS: A LITERATURE REVIEW*

DOI 10.5281/zenodo.14417442

Dandara Santos Braga¹

RESUMO

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) é uma importante ferramenta clínica que visa a identificação, classificação e diagnóstico de doenças mentais. Publicado pela primeira vez em 1953 pela Associação Psiquiátrica Americana (APA), o DSM passou por várias atualizações, sendo a mais recente em 2013, com o DSM-5. Esta nova versão simplificou os diagnósticos, unindo algumas categorias de transtornos e introduzindo novas categorias de patologias psiquiátricas. O CID-11 é um código alfanumérico utilizado como base de identificação de doenças, fatores de morbidade e mortalidade em todo o mundo, além de ser uma base estatística de saúde. Este artigo tem como objetivo principal explicar e destacar a importância do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), sua última versão, o DSM-5, e a Classificação Internacional de Doenças (CID) para o diagnóstico e tratamento de transtornos de ansiedade. Foram realizadas buscas nas plataformas SciELO e Lilacs, utilizando palavras-chave relevantes e critérios de inclusão e exclusão. Ao todo, foram encontrados 321 artigos, sendo selecionados cinco estudos após a aplicação dos critérios mencionados e leitura exploratória. Os resultados indicaram que o DSM e CID-11 são instrumentos importantes para a identificação e classificação de doenças mentais, incluindo o Transtorno de Ansiedade. A revisão bibliográfica evidencia a importância de uma abordagem transdisciplinar na compreensão e tratamento dos transtornos mentais, incluindo a importância de uma avaliação detalhada do paciente e suas características emocionais e comportamentais para um diagnóstico preciso e um tratamento efetivo. Conclui-se que o DSM e o CID-11 são fundamentais para o diagnóstico e tratamento de transtornos mentais, incluindo o Transtorno de Ansiedade. No entanto, é importante destacar que uma avaliação multidisciplinar, incluindo profissionais de saúde mental, psicólogos e psiquiatras, é fundamental para uma abordagem mais completa e eficaz para esses problemas de saúde mental.

Palavras-chave: DSM; CID-11; Transtorno de Ansiedade; Revisão integrativa.

ABSTRACT

The Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM) is an important clinical tool aimed at identifying, classifying, and diagnosing mental illnesses. First published in 1953 by the American Psychiatric Association (APA), the DSM has undergone several updates, with

¹ Graduada em Medicina pela Universidade Católica boliviana San Pablo em Santa Cruz de la Sierra - Bolívia. Revalidou o diploma pelo sistema revalida no ano de 2015 – UFSC. Pós-graduação em medicina do trabalho, pela Estácio. Cursando atualmente curso de formação em psiquiatria pelo Centro de Estudos José de Barros Falcão. E-mail: dandara.sb.med@gmail.com

the most recent being the DSM-5 in 2013. This new version simplified diagnoses by combining some disorder categories and introducing new psychiatric disorder categories. The International Classification of Diseases (ICD) is an alphanumeric code used as a base for identifying diseases, morbidity, and mortality factors worldwide, in addition to being a statistical health base. This aims to explain and highlight the importance of the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM), its latest version, the DSM-5, and the International Classification of Diseases (ICD) for the diagnosis and treatment of anxiety disorders. Searches were conducted on the SciELO and Lilacs platforms using relevant keywords and inclusion and exclusion criteria. In total, 321 articles were found, with five studies selected after the application of the aforementioned criteria and exploratory reading. Results indicated that the DSM and ICD-11 are important instruments for identifying and classifying mental disorders, including anxiety disorder. The literature review highlighted the importance of a transdisciplinary approach to understanding and treating mental disorders, including the significance of detailed evaluation of patients and their emotional and behavioral characteristics for accurate diagnosis and effective treatment. It is concluded that the DSM and ICD-11 are fundamental for diagnosing and treating mental disorders, including anxiety disorder. However, it is important to note that a multidisciplinary evaluation, including mental health professionals, psychologists, and psychiatrists, is critical for a more comprehensive and effective approach to these mental health problems.

Keywords: DSM; ICD-11; anxiety disorder; Integrative review.

1 INTRODUÇÃO

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) é um instrumento clínico amplamente utilizado para a identificação, classificação e diagnóstico de transtornos mentais. Publicada pela primeira vez em 1953 pela Associação Psiquiátrica Americana (APA), o DSM foi inicialmente construído para ser aplicado na prática clínica, contendo uma lista de diagnósticos categorizados com a descrição clínica para cada categoria diagnóstica. O objetivo do manual é fornecer critérios claros e confiáveis para o diagnóstico de transtornos mentais a fim de favorecer a prática clínica, fins estatísticos e facilitar a pesquisa.

Ao longo dos anos, o DSM passou por várias atualizações, com a mais recente publicada em 2013, o DSM-5. A última atualização tornou o diagnóstico mais simplificado, unindo algumas categorias de transtornos mentais e introduzindo novas categorias de transtornos psiquiátricos, como transtornos do neurodesenvolvimento, espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos, transtorno bipolar e outros transtornos relacionados, transtornos depressivos, além dos transtornos de ansiedade e suas categorizações.

A Classificação Internacional de Doenças (CID) é usada como padrão internacional para codificar várias doenças, incluindo transtornos mentais e do comportamento.

A importância do DSM e da CID reside no fato de que eles fornecem um sistema claro e consistente de diagnóstico que permite aos profissionais de saúde mental identificarem as necessidades de tratamento de indivíduos e populações, bem como ajudar a desenvolver intervenções eficazes. O objetivo desta revisão integrativa é fornecer uma visão geral das relações entre DSM, DSM-5, CID-11 e Transtorno de Ansiedade e destacar a importância de uma abordagem transdisciplinar para a compreensão e tratamento de transtornos mentais.

Assim, esta revisão atualizada é de grande interesse científico e de relevância clínica para profissionais de saúde mental, fornecendo informações importantes que acrescentam ainda mais à literatura especializada.

Este trabalho tem como objetivo principal explicar e destacar a importância do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), sua última versão, o DSM-5, e a Classificação Internacional de Doenças (CID) para o diagnóstico e tratamento de transtornos de ansiedade, uma condição mental que tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo, afetando principalmente a população jovem. Serão abordadas as relações entre as diferentes ferramentas de diagnóstico, a fim de fornecer uma visão geral das características clínicas dos transtornos de ansiedade e melhorar a prática clínica e a pesquisa nesta área.

2 MÉTODO

Este trabalho segue uma abordagem metodológica de revisão bibliográfica integrativa, que busca sintetizar informações de estudos anteriores por meio de uma pesquisa exploratória e qualitativa. A categoria da pesquisa é pura, já que o objetivo foi a síntese de informações sobre o diagnóstico de transtornos de ansiedade.

A pesquisa utilizou as palavras-chave DSM, DSM-5 e CID-11 em plataformas de busca como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Lilacs, em inglês e português.

A seleção dos artigos foi baseada em critérios de inclusão, como a publicação completa e gratuita de artigos em um período de nove anos, bem como o formato de estudo randomizado e a revisão de artigos. Foram excluídos artigos que fugiam do tema central ou que tinham resultados ou discussões pouco ou nada relevantes e/ou inconclusivos. Essa abordagem

é comum em estudos de revisão bibliográfica, permitindo uma análise criteriosa e sistemática dos estudos relevantes para o tema em questão.

3 RESULTADOS

Após a busca nas plataformas SciELO e Lilacs utilizando palavras-chave e critérios de inclusão e exclusão bem definidos, foram encontrados um total de 321 artigos. Após a leitura exploratória e aplicação rigorosa dos critérios, cinco estudos foram selecionados e utilizados neste trabalho. A seleção foi baseada nos resultados encontrados através das palavras-chave e no contexto abordado nos resumos, os quais estavam diretamente relacionados ao tema central deste trabalho.

Os artigos selecionados passaram por uma categorização e uma sistematização que pode ser encontrada no Quadro 1, a seguir. Essa abordagem rigorosa na seleção de artigos ajuda a garantir a qualidade e relevância do conteúdo utilizado nesta pesquisa.

Quadro 1: Sistematização dos artigos selecionados, através do título, autor, palavras-chave e ano de publicação.

	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	Almeida, Manuella Santos Carneiro; Sousa Filho, Luis Ferreira De; Rabello, Patrícia Moreira; Santiago, Bianca Marques	Classificação Internacional das Doenças - 11ª revisão: da concepção à implementação.	Classificação Internacional de Doenças, Organização Mundial da Saúde, Saúde Pública, Epidemiologia	2020
2	Araújo, Álvaro Cabral; Lotufo Neto, Francisco	A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais - o DSM	Classificação Diagnóstica, Psiquiatria, Transtornos Mentais, DSM-5	2014

3	Cooper, R.; Blashfield, Rk.	Reavaliando o DSM-I	Classificação, DSM-I, história, psicanálise.	2015
4	Galvão, Maria Cristiane Barbosa; Ricarte, Ivan Luiz Marques	A classificação internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID-11): características, inovações e desafios para implementação	Classificação, Internacional de Doenças e problemas relacionados à Saúde; Classificação; Saúde	2021
5	Horwitz, Allan V.	DSM-I and DSM-II.		2014

Fonte: Elaborado pela autora deste trabalho.

4 DISCUSSÃO

4.1 Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM)

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) surgiu em 1952 como uma compilação de classificações de transtornos psiquiátricos necessárias para abordar diversas condições clínicas apresentadas por pacientes ambulatoriais. Inicialmente, o manual focava mais nos problemas subjacentes dos pacientes do que em sua sintomatologia, o que levou a uma série de revisões ao longo dos anos, sendo a última publicada em 2013 (Horwitz, 2014).

A primeira edição do DSM reunia conceitos de um Manual Estatístico usado por hospitais de doenças mentais para classificar transtornos psiquiátricos desenvolvidos pelos militares durante a Segunda Guerra Mundial, além da Classificação Internacional de Doenças (CID) (Cooper; Blasfield, 2015).

O DSM classifica os transtornos mentais em dois grupos principais: distúrbios orgânicos, nos quais os pacientes têm uma deficiência primária da função cerebral, resultando

em função mental perturbada e distúrbios funcionais de reações, causados por história de vida pregressa e ambientes sociais em que os pacientes estavam inseridos.

O segundo grupo é caracterizado por um funcionamento cerebral perturbado secundário a uma doença psiquiátrica. Posteriormente, o DSM dividiu o grupo funcional em transtornos neuróticos, psicóticos e de personalidade (Horwitz, 2014).

4.2 Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5ª EDIÇÃO (DSM5 TR)

O DSM-5-TR é a versão revisada e atualizada do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, a primeira edição foi publicada em 1952. Mais de 200 autores colaboraram na quinta edição do Manual, que traz uma série de modificações nos critérios diagnósticos de mais de 70 distúrbios psiquiátricos. Ele inclui ainda a Classificação Internacional de Doenças (CID), a Décima Revisão e a Modificação Clínica (CID-10-CM), contendo uma série de códigos relacionados a sintomas de comportamento suicida e automutilação não suicida, bem como um novo diagnóstico: o distúrbio de luto prolongado.

A atualização tem como objetivo permitir que médicos e pesquisadores definam e classifiquem os transtornos mentais e, assim, definam a conduta mais adequada para cada diagnóstico e pesquisas (American Psychiatry Association, 2013).

O DSM-5-TR é um recurso imprescindível para o diagnóstico e classificação de transtornos mentais, seja na prática clínica ou na pesquisa na área de saúde mental, para um tratamento mais adequado e efetivo no diagnóstico (Bueno, 2019).

Entre as atualizações do DSM-5, destaca-se a migração dos transtornos de personalidade e do retardo mental do Eixo II para o Eixo I, que compreende os demais transtornos psiquiátricos, além de outros transtornos e diagnósticos presentes no Eixo III. Foi retirada do manual a Escala de Avaliação Global do Funcionamento, que estava no Eixo V, por não fornecer informações claras e adequadas para a compreensão do paciente como um todo (Araújo; Lotufo Neto, 2014).

4.3 CID 11

Esta classificação trata-se de uma ferramenta mantida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1948, com o objetivo de classificar e subclassificar condições de saúde, doenças e causas externas de patologias e/ou morte, permitindo assim o registro, análise, interpretação e a comparação de dados de morbidade e mortalidade recolhidas em diferentes localidades do mundo e em períodos divergentes. A cada revisão, a ferramenta é atualizada para incluir novos diagnósticos e melhorar a precisão da classificação existente. A CID é utilizada por cerca de 115 países para gerenciar a saúde de determinadas regiões, analisar a situação de saúde de grupos populacionais, incidência e prevalência de doenças. A CID é composta por códigos contendo números e letras padronizados, sendo que cada código representa um sintoma, problema, sinal e diagnóstico de alguma patologia (Galvão; Ricarte, 2021).

Segundo a OMS (2023), a CID-11 permite a realização de um registro sistematizado, análise, interpretação e comparação de dados relacionados aos índices de morbidade e mortalidade em vários países e períodos, além de garantir a reutilização desses dados para planejamento e alocação de recursos e diretrizes para essas localidades.

Em 2019, a CID-11 passou por uma atualização com o objetivo de tornar mais prático o registro e consulta dos dados, além de mudanças em seu conteúdo e apresentação de novas ferramentas, como a aceitação de sugestões dos usuários. Tal atualização foi realizada com a participação de profissionais de campos de atuação distintos, como clínicos, codificadores, especialistas em informação e tecnologia e estatísticos (Almeida *et al.*, 2020).

A atualização do CID-11 incorpora importantes mudanças na classificação de várias doenças mentais, como transtornos relacionados ao uso de substâncias, transtornos alimentares, transtornos do espectro do autismo e transtornos dissociativos e convulsivos, oferecendo maior precisão diagnóstica e uma abordagem mais baseada em evidências para lidar com os distúrbios mentais (OMS, 2023).

A CID-11 oferece orientação para seu uso em diferentes culturas, bem como traduções para 43 idiomas diferentes. Dessa forma, o sistema revisado fornece uma linguagem de codificação comum que pode ser usada por profissionais de saúde e pesquisadores em todo o mundo, o que ajudará em comparações e uso internacionais (Bueno, 2019).

Segundo a OMS (2023), a intenção por trás dessa alteração é a de facilitar o diagnóstico de transtornos, evitar erros e simplificar a solicitação e, promover melhor acesso aos serviços de saúde aos pacientes que necessitam (Galvão; Ricarte, 2021).

4.4 Relação entre DSM, DSM-5, CID 11 e o transtorno de ansiedade

Na DSM-1, a ansiedade era descrita de forma simplista como uma reação atenuada e precipitada, sem considerar as complexidades psicológicas e biológicas subjacentes. Atualmente, a DSM-5 descreve transtornos de ansiedade como condições clínicas complexas com uma variedade de sintomas e causas subjacentes, incluindo fatores biológicos, psicológicos e ambientais. A ansiedade é caracterizada por uma antecipação de ameaças futuras, além de comportamentos de esquiva, ataques de pânico e outros sintomas psicofisiológicos. A DSM-5 é uma importante ferramenta diagnóstica, mas sua utilização deve ser complementada por uma avaliação clínica aprofundada. A CID-11 também tem um papel fundamental no diagnóstico e classificação de transtornos de ansiedade, fornecendo um sistema internacionalmente padronizado para a coleta e análise de dados epidemiológicos e clínicos em todo o mundo (DSM-5, 2013; OMS, 2023).

5 CONCLUSÃO

A atualização constante de materiais utilizados para diagnóstico e tratamento de transtornos psiquiátricos é essencial para a prática clínica embasada em evidências científicas sólidas.

O DSM é um instrumento revolucionário na identificação e tratamento desses transtornos, fornecendo uma ampla gama de patologias e condições de saúde mental, complementado pela CID, que permite a identificação e classificação de doenças por meio de um código alfanumérico.

A primeira edição do DSM, datada de 1952, apresentava uma visão mais restrita e simplista dos transtornos psiquiátricos. No entanto, a última atualização, DSM-5, de 2013, incorporou novas perspectivas diagnósticas, incluindo condições clínicas emergentes, como o transtorno de ansiedade, uma condição com uma crescente incidência na população em anos recentes.

A abordagem diagnóstica com bases sólidas preventiva e terapêutica aos transtornos psiquiátricos torna-se, portanto, ainda mais crucial à medida que novas pesquisas são conduzidas e novas condições clínicas são identificadas (DSM-5, 2013; OMS, 2023).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Manuella Santos Carneiro; SOUSA FILHO, Luis Ferreira de; RABELLO, Patrícia Moreira; SANTIAGO, Bianca Marques. Classificação Internacional das Doenças - 11ª revisão: da concepção à implementação. **Revista de saúde pública**, [S. l.], p. 1-5, 14 dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/179928/166483>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION: **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5-TR)**. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.psychiatry.org/dsm5>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5®**. 5. ed. rev. e atual. [S. l.: s. n.], 2013.
- ARAÚJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais - o DSM-5. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 67-82, 1 abr. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtcc/v16n1/v16n1a07.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- BUENO, W. R. Desenvolvimento e lançamento da CID-11. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, [S.2], v. 17, p. 34-23, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtcc/v16n1/v17n2a07.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.
- COOPER, R.; BLASHFIELD, RK. Re-evaluating DSM-I. **Cambridge Core**, [S. l.], p. 1-18, 16 out. 2015. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/psychological-medicine/article/abs/reevaluating-dsmi/34F9402AED3B213ED41D22F611CA4496>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. A classificação internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID-11): características, inovações e desafios para implementação. **Asklepion informação em saúde**, [S. l.], p. 104-118, 1 jun. 2021. Disponível em: <https://revistaasklepion.emnuvens.com.br/asklepion/article/view/7/19>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HORWITZ, Allan V. DSM-I and DSM-II. **Wiley Online Library**, [S. l.], p. 1-10, 28 maio 2014. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/9781118625392.wbecp012>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- INTERNATIONAL Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems (ICD). **World Health Organization**, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases#:~:text=ICD-11%20Adoption,The%20latest%20version%20of%20the%20ICD%2C%20ICD-11%2C%20was,1st%20January%202022.%20...> Acesso em: 8 fev. 2023.

Submetido em: 06/11/2023

Aceito em: 08/02/2024